

O DISCURSO CIRCULANTE DOS ESTUDANTES SOBRE A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Mônica Patrícia da Silva **Sales** – UFPE

Introdução

Diante do cenário de crescente expansão da oferta da Educação Superior e com a interiorização das universidades públicas no Estado de Pernambuco, emerge a necessidade de pesquisas sobre formação docente e prática pedagógica nesse nível de ensino.

Estamos desenvolvendo no curso de mestrado em Educação a pesquisa “Docência no Ensino Superior nas Representações Sociais de estudantes”. Este trabalho a ser apresentado no formato de pôster traz resultados parciais do referido estudo, no qual procuramos identificar o discurso circulante sobre a docência nesse nível a partir do olhar de estudantes dos cursos de formação de professores.

Reconhecemos que as pesquisas sobre as Representações Sociais da docência podem contribuir para a formação dos professores, para a ampliação da produção sobre representações, campo de estudo em expansão, colaborando para a legitimidade dos saberes docentes e para a profissionalização do ensino, uma vez que considera a importância do saber experiencial, da epistemologia da prática e do saber do senso comum, elementos valorizados pela teoria das Representações Sociais.

Admitimos ainda que este estudo possa contribuir com a formação de professores enquanto política pública de impacto social, uma vez que com a interiorização das universidades públicas cresce a demanda socioprofissional por professores qualificados para atuar neste nível de ensino. Respaldamos nosso argumento em Pimenta & Anastasiou (2008) que consideram a contribuição de se investigar concepções e práticas pedagógicas dos professores para superação da desvalorização profissional e da concepção de professor como técnico eficiente.

Metodologia

O estudo vem sendo desenvolvido na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru – FAFICA, instituição privada mantida pela Associação Diocesana de Ensino e Cultura de Caruaru. A instituição é pioneira na região, especialmente na formação de professores. A escolha por esta instituição pode ainda ser justificada devido a consolidação de seu projeto de formação de professores.

Os sujeitos participantes foram 29 estudantes dos cursos de Filosofia, Letras, História e Pedagogia, em diferentes estágios de formação. Para seleção dos sujeitos utilizamos os seguintes critérios: estar regularmente matriculado nos cursos de licenciatura em Filosofia, Letras, História e Pedagogia e ter interesse e disponibilidade para contribuir com a pesquisa.

Utilizamos como instrumento de coleta de dados a Técnica de Associação Livre de palavras. Essa técnica é indicada para os estudos em representações sociais por possibilitar a apreensão das projeções mentais de maneira descontraída e espontânea, reduzindo as dificuldades e os limites das expressões discursivas convencionais.

Os participantes foram orientados a escrever em formulário próprio as cinco primeiras palavras que lhe viessem imediatamente à lembrança, mediante a apresentação da expressão indutora “Docência no Ensino Superior é...”. Após a evocação das palavras, foram orientados a colocá-las numa ordem de importância, e justificarem a escolha da expressão que consideraram mais importante.

Análise e discussão dos resultados parciais

Para discussão dos dados coletados, lançamos mão da análise de conteúdo, orientados por Bardin (2010) que propicia uma articulação dialética dos dados empíricos com os fundamentos teóricos, com o objetivo de apreender o conteúdo que emerge dos dados. As palavras mais evocadas foram agrupadas em campos semânticos que expressam o discurso circulante dos estudantes sobre a docência no Ensino Superior.

Dos 29 protocolos, trabalhamos com 23, pois nem todos atenderam as orientações. Os resultados apontaram a evocação de 115 palavras. As palavras foram digitadas em um quadro segundo o grau de importância atribuído pelos participantes. Em seguida, aproximamos as palavras para agrupá-las em campos semânticos, para isso consideramos a significação muito próxima. Na análise desses grupos de palavras observamos a frequência e o

percentual dessas evocações. Após essa pré-análise organizamos um quadro (Quadro1) com as palavras mais evocadas por mais de três vezes, pois os estudos teóricos nos indicam que quanto mais freqüente é evocada uma palavra maior a probabilidade que ela faça parte daquilo que constitui o consenso do grupo quanto à representação de determinado objeto de pesquisa.

Os resultados preliminares foram organizados em três campos semânticos apresentados no Quadro 2.

No campo semântico 1 estão as palavras **compromisso, ética, responsabilidade e amor** que compreendem o ser docente do ponto de vista de que ensinar não é só transmitir conhecimentos, mas é, sobretudo, uma prática social comprometida com a aprendizagem dos sujeitos inseridos no processo de ensino,

Esses elementos que dizem respeito ao **compromisso** e a **responsabilidade** do professor com o processo de ensino e aprendizagem, transmissão do conhecimento e acompanhamento do aluno, como também ao exemplo que o professor representa para os estudantes, o que reforça a afirmativa de Abric (2000) que “a representação é um guia para a ação”. Ou seja, o discurso circulante dos estudantes sobre a docência contribui para a sua atuação profissional futura. Daí a necessidade de assumir e reconhecer a docência com **responsabilidade** objetivando a promoção da aprendizagem dos alunos e o desenvolvimento da criticidade para sua formação pessoal e profissional.

Diante destas considerações podemos inferir que não só os professores avaliam os estudantes, mas também os docentes estão sendo avaliados constantemente por seus alunos e que este docente é um sujeito histórico, social e político. Para Freire (1996) a dimensão do **compromisso** deve refletir a compreensão de que a forma como o aluno entende a atuação do professor tem significativa importância para o desempenho docente, isso quer dizer que é importante que o professor esteja atento as expressões verbais e corporais dos alunos, pois elas são reveladoras da aceitação ou rejeição de suas práticas.

A palavra **ética** está entre uma das mais evocadas pelos sujeitos e as justificativas estão diretamente ligadas às palavras **compromisso** e **responsabilidade** como veremos a seguir.

As justificativas dos sujeitos à palavra **ética** referem-se aos comportamentos esperados por aqueles que convivem com o profissional da educação. É reclamado pelos sujeitos um trabalho docente que privilegie a aprendizagem dos alunos e não apenas

transmissão do conhecimento. Conforme aponta Masetto (2009) o papel do professor como transmissor de conteúdos e experiências profissionais é um papel que está em crise.

Neste mesmo contexto está situada a palavra **amor** que demonstra uma conotação romântica do ensino como sacerdócio ou missão. Fundamentamo-nos em Cunha (1999, p. 138) que afirma: “revendo a história da atividade docente, é fácil encontrar indícios de que as competências e requisitos para essa profissão ligavam-se às evidências de um comportamento quase puritano”. O que nos leva a inferir que esta representação da docência no Ensino Superior está ligada a história da construção social da profissão docente que permanece viva e presente na atualidade.

No campo semântico 2 encontram-se as palavras **formação, qualificação, profissionalização** demandadas pelo contexto social capitalista como necessárias para uma atuação competente. São discursos presentes na mídia e que fazem parte do universo consensual e do universo reificado nos quais os nossos sujeitos estão imersos e, por sua vez, são discursos internalizados por eles.

Os discursos dos estudantes colocam a formação como elemento de qualidade para atuação docente, como fundamento teórico-prático para o exercício profissional e como incentivo aos futuros docentes. Entretanto no Protocolo nº 21, a justificativa se aproxima mais do campo semântico 2 em que as palavras compromisso, responsabilidade, amor e ética estão presentes, pois ressalta o incentivo e o amor como necessários ao profissional do Ensino Superior.

O campo semântico 3 está representado pelas palavras **competência, conhecimento, criatividade, dinâmica e experiência** relacionados ao saber fazer dos professores.

Depreendemos do dito pelos estudantes que o **domínio de conhecimentos** torna-se fator indispensável para a **competência**. Para eles ser competente no exercício docente no Ensino Superior é ser **criativo e dinâmico** e ter **experiência**. Pressupomos que o domínio de conhecimentos está ligado a forte expressão “quem sabe, sabe ensinar” produzida historicamente em torno do professor do ensino superior. (PIMENTA & ANASTASIOU, 2008).

Pressupomos ainda que estas representações revelam o contexto da sociedade da informação e das novas tecnologias, que vêem a necessidade das instituições educacionais repensarem suas práticas e as práticas docentes de seus professores realizando aulas mais dinâmicas e criativas, e por sua vez, atrativas. No que se refere a competência, eis um termo

que circula bastante no meio acadêmico. A competência para muitos teóricos que discutem as funções docentes no Ensino Superior é indispensável para uma atuação eficaz.

Considerando as palavras mais frequentemente evocadas em primeira mão temos as seguintes palavras: **Compromisso e Ética**. Estas palavras constituem mais indícios de uma Representação Social da docência no Ensino Superior baseada no compromisso do docente e em seu testemunho ético. Conforme nos indica Abric (2000) num estudo de abordagem estrutural, elas constituiriam, possivelmente, o núcleo central de representação social da docência no Ensino Superior, algo a ser posteriormente aprofundado neste trabalho.

Considerações Finais

Destacamos que o discurso circulante sobre a docência no Ensino Superior dos estudantes das licenciaturas centra-se no compromisso docente e na ética profissional. Esse resultado revela a necessidade da coerência entre o que o professor diz e faz em sua prática pedagógica. Os resultados preliminares deste estudo sinalizam para a importância do testemunho ético e do compromisso docente.

Referências Bibliográficas

ABRIC, Jean-Claude. A Abordagem Estrutural das Representações Sociais. In: **Estudos Interdisciplinares de representação social**. 2ª Ed. Goiânia: AB, 2000, p. 27-38.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Edições 70, LDA, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MASETTO, Marcos Tarciso (org). **Docência na Universidade**. 10ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.

MOSCOVICI, Serge. **Representações sócias: investigação em psicologia social**. 6ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido. ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2008.

VEIGA, Ilma Passos A. & CUNHA, Maria Isabel da. Profissionalização docente: contradições e perspectiva. **Desmistificando a Profissionalização do Magistério**. Campina: Papyrus, 1999, p. 127 -147.

Quadro 1 – Palavras mais evocadas ao estímulo “Docência no Ensino Superior é...”

PALAVRAS	FREQUÊNCIA	%
Responsabilidade	7	8,1
Competência	7	8,1
Qualificação	5	5,8
Compromisso	5	5,8
Ética	5	5,8
Formação	5	5,8
Profissionalização	5	5,8
Criatividade	3	3,5
Experiência	3	3,5
Dinâmica	3	3,5
Conhecimento	3	3,5
Amor	3	3,5

Quadro 2 – Campos Semânticos

Campo semântico 1	Campo semântico 2	Campo semântico 3
Compromisso	Formação	Competência
Ética	Qualificação	Conhecimento
Responsabilidade	Profissionalização	Criatividade